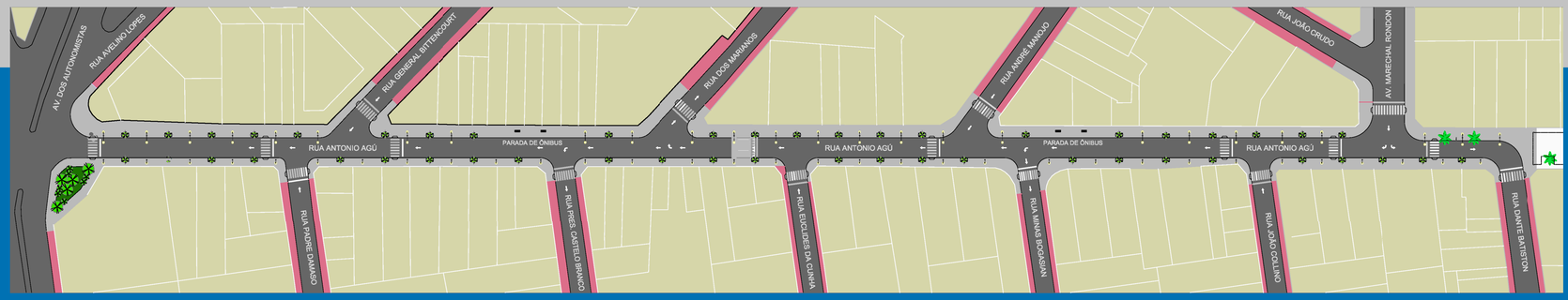
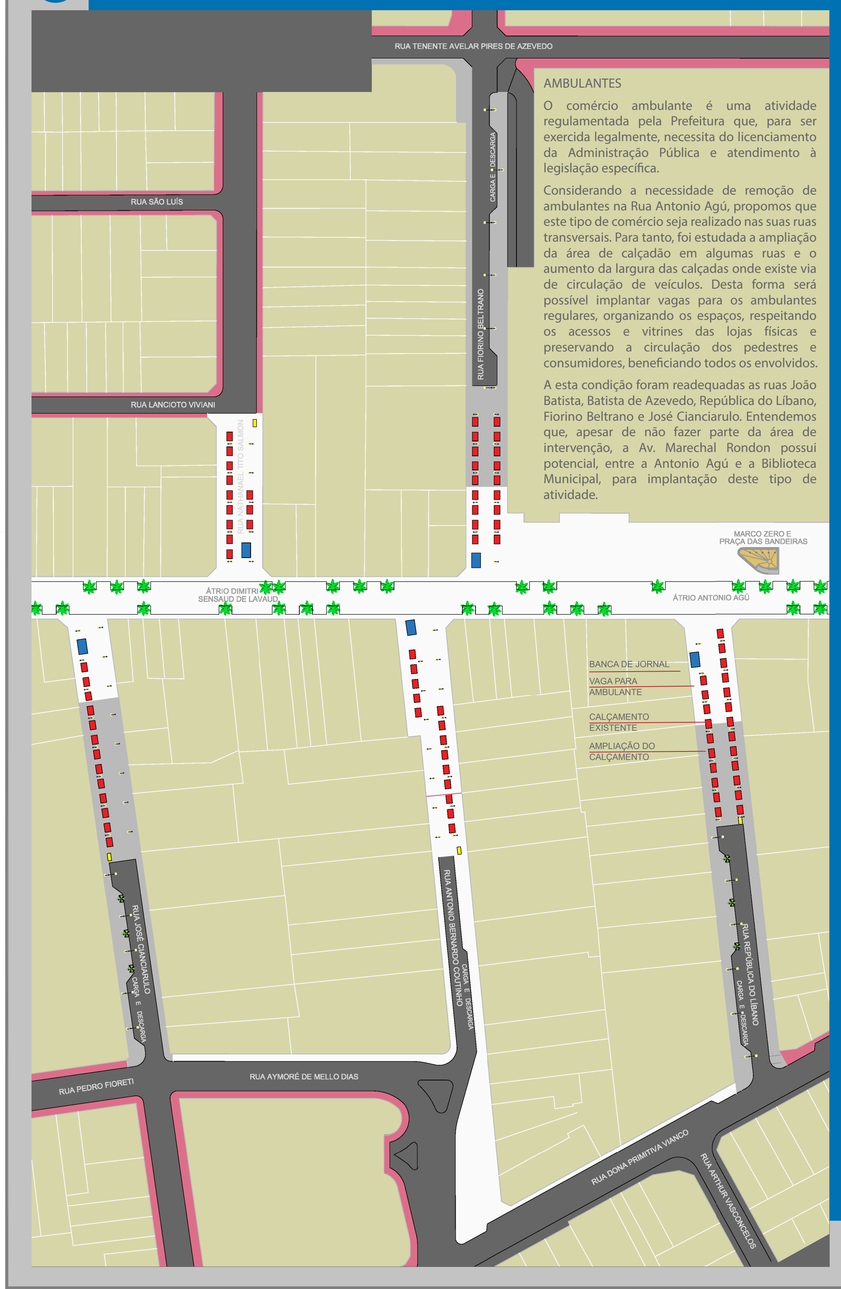


MERCADO MUNICIPAL

O projeto de revitalização dos espaços vinculados ao Mercado Municipal busca, antes de mais nada, recuperar seu caráter público de convivência e ofício. Para reestabelecer seus aspectos paisagísticos por meio da valorização da sua vegetação e composição arbórea, torna-se necessário promover a reconfiguração do seu espaço nivelando, num mesmo patamar, a calçada com o viário distinguindo-os por meio da demarcação de piso: as calçadas serão confeccionadas em concreto armado polido e a via de circulação para veículos em concreto armado varrido. O estacionamento da rua Josefina Carvalho Cagliardi será demarcado em vagas dispostas em 45 graus, com arborização, iluminação e mobiliários urbanos, conforme partido e tipologia adotada nas demais intervenções deste projeto.



AMBULANTES

O comércio ambulante é uma atividade regulamentada pela Prefeitura que, para ser exercida legalmente, necessita do licenciamento da Administração Pública e atendimento à legislação específica.

Considerando a necessidade de remoção de ambulantes na Rua Antonio Agú, propomos que este tipo de comércio seja realizado nas suas ruas transversais. Para tanto, foi estudada a ampliação da área de calçadão em algumas ruas e o aumento da largura das calçadas onde existe via de circulação de veículos. Desta forma será possível implantar vagas para os ambulantes regulares, organizando os espaços, respeitando os acessos e vitrines das lojas físicas e preservando a circulação dos pedestres e consumidores, beneficiando todos os envolvidos.

A esta condição foram readequadas as ruas João Batista, Batista de Azevedo, República do Líbano, Fiorino Beltrano e José Cianciarulo. Entendemos que, apesar de não fazer parte da área de intervenção, a Av. Marechal Rondon possui potencial, entre a Antonio Agú e a Biblioteca Municipal, para implantação deste tipo de atividade.

SISTEMA VIÁRIO E CALÇADAS

Adotamos como partido para a revitalização do calçadão da rua Antônio Agu, e seu entorno, parâmetros e conceitos contemporâneos que se configuram como sendo práticas adequadas ao processo de humanização e readequação urbana em nossas cidades.

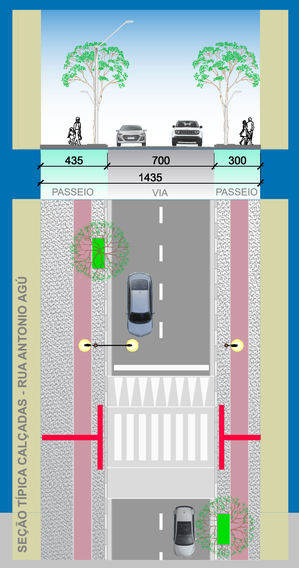
Para tanto, utilizamos uma mesma linguagem arquitetônica e urbanística na área objeto da intervenção sem, contudo, cair nas amarras da padronização simples e impessoal desvinculada de qualquer identidade local ou do sonho utópico irrealizável.

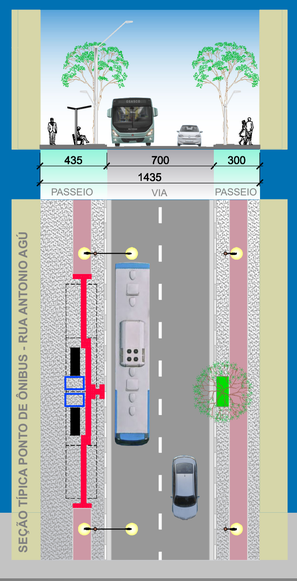
Foram temas norteadores priorizados em nossa proposta: calçadas alargadas, espaços públicos para convivência e circulação de pedestres, iluminação pública adequada, enterramento de fiação, mais áreas verdes, maior fluidez do trânsito, mobiliário urbano adequado e acessibilidade.

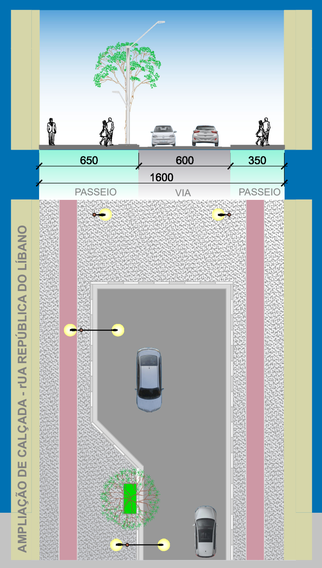
Na porção sul da rua Antônio Agu, por onde circulam veículos com densa participação do transporte público, optamos pela diminuição do leito carroçável existente, passando de 8,70 m, em média, para 7 m de largura, desse modo mantendo a possibilidade do tráfego de veículos em duas pistas, e promovendo a ampliação da calçada do lado direito da via – sentido Av. dos Autonomistas.

O projeto inclui calçadas mais largas em concreto polido, com acessibilidade, com árvores distribuídas a cada 15 m, conforme legislação municipal, e intercaladas por um novo sistema de iluminação pública, luminárias novas mais eficientes e modernas, concebidas juntamente com o aterramento da rede de distribuição de energia elétrica. Além dessas intervenções, as paradas de ônibus localizadas nessa rua serão cobertas e terão a mesma tipologia da cobertura do calçadão para proteção de usuários e passageiros, sendo ainda amparadas por faixas para travessia de pedestres, uma delas em nível.

Para tanto, o partido e a tipologia dos elementos propostos para a requalificação da rua Antônio Agu deverão ser replicados sobretudo na rua Joao Batista, via também de grande circulação de veículos, na qual também haverá uma pequena diminuição do seu leito carroçável para o consequente aumento de suas calçadas, proporcionando, desta forma, um ambiente adequado para enriquecer, humanizar e amenizar sua aridez e qualificações urbanas. Há que se salientar, no entanto, a necessária sinalização de pista para a reorganização do trânsito no cruzamento com a rua Batista de Azevedo para melhorar a fluidez do trânsito ora existente.







A riqueza da visão panorâmica do campo comercial deverá ser preservada e ampliada com a remoção dos ambulantes ali localizados, ao serem transferidos para as vias transversais. Dessa forma, o calçadão da rua Antônio Agu, em piso de concreto recuperado e polido, ilustrado por equipamentos urbanos e vegetação arbórea existente, preservará não apenas a visão central do seu todo, como valorizará e manterá a visibilidade do comércio ao longo de toda a sua extensão.

Outras intervenções que merecem destaque, referem-se à ampliação dos calçadões das ruas José Cianciarulo, República do Líbano, Fiorino Beltrano e Batista de Azevedo. A proposta de ampliação do calçadão nestas vias, conforme descrito em projeto, que atende ao mesmo padrão de qualidade e tipologia urbana adotado na rua Antônio Agu e João Batista, possibilita, entre outras situações, a locação de um número significativo de ambulantes, hoje ocupando uma parcela expressiva do calçadão da rua Antônio Agu, além da criação de cul-de-sac para manobras e retorno do trânsito local, sobretudo dos veículos que abastecem a região.

As intervenções contidas em nosso projeto possui a pretensão de alterar o conceito da simples centralidade geográfica e comercial da área de intervenção, por outra mais complexa, que ofereça aos seus usuários e habitantes um outro padrão urbano de qualidade de vida por meio da reconstrução de seus espaços públicos , condição primeira para a efetiva re - humanização da cidade.

REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

CONCURSO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

OSASCO/SP